

Como utilizar:

Esquema de fornecimento de cana+ureia

1ª Semana

Cana-de-açúcar	100 kg	Mistura de 0,5% para adaptação, de 1-7 dias
Ureia	450 g	
Sulfato de amônio	50 g	
Água	4 l	

2ª Semana

Cana-de-açúcar	100 kg	Mistura de 1% para rotina, 8º dia em diante
Ureia	900 g	
Sulfato de amônio	100 g	
Água	4 l	



Dicas:

Após a pesagem, diluir a mistura em um balde. Um regador pode ser usado para regar cada 100 kg de cana com a mistura e um garfo ou ancinho para misturar bem.

A cana deve ser picada com 0,8-1,5 cm, para evitar problemas com consumo. Não esquecer a adaptação com 0,5% da mistura por uma semana, antes de subir a 1%.

Uso de
“Cana+Ureia”:
alternativa para o período
seco em Rondônia

+ informações

SAC: (69) 3225-9387

www.embrapa.br/rondonia

BR 364 - Km5,5 - Zona Rural, Caixa Postal 127
Porto Velho - Rondônia, CEP: 76815-800

Texto:

Elisa Köhler Osmari
Zootecnista, Msc. Em Zootecnia

Fotografias:

Elisa Köhler Osmari

Projeto Gráfico e ilustrações:

Rafael Rocha



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Porque utilizar a cana-de-açúcar?

A suplementação animal com cana no período seco é estratégica e barata, pode ser conservada no próprio canavial, por isso é chamada de “silo em pé”. Isso desde que não floresça, para não perder seu açúcar.



Vantagens da utilização da cana:

- ✓ **Alta produtividade:** Pode atingir 150t de massa verde/ha. A média brasileira, entre 80-90 t/ha, atende 33-37 vacas por 120 dias. Cada vaca ingere 20-25 kg/dia.
- ✓ **Alta concentração de sacarose:** Em função do alto teor de carboidratos solúveis (açúcar), a cana é classificada como um volumoso de média qualidade.
- ✓ **Apta para corte na seca:** A maior concentração de açúcar (BRIX) na cana ocorre de junho a setembro (época seca em Rondônia), quando o capim possui menor valor nutritivo.

Sistema Cana+Ureia:

O suplemento cana+ureia é de baixo custo, eficiente e simples. A cana possui altos teores de energia (NDT) e fibra (FDN), mas baixa proteína (PB). Contém, em média, 58,9% de NDT, cerca de 50% de FDN, baixos PB (1-3%) e minerais, como o fósforo (média de 0,06%). Devido à sua limitação nutricional, para ser aproveitada pelos ruminantes, necessita de uma correção com fontes de nitrogênio (ureia) e de enxofre (sulfato).

Por isso, a Embrapa recomenda o uso de ureia (U) e o sulfato de amônio (SA), na proporção 9:1 (U:SA). A inclusão de 1% da mistura (1 kg U:SA) para 100 kg de cana) aumenta a proteína para 10-12%PB. As vacas leiteiras podem atingir 7-8 kg de leite/dia com uso exclusivo, mas é possível chegar até 30 kg/dia, combinado com altos níveis de concentrado em certas condições.



Cuidados:

- ✓ Não guardar sobras da cana picada para outro dia.
- ✓ Não cortar e misturar no dia anterior. Se necessário, deixar a cana cortada longe de sol e chuva e picar apenas na hora do uso.
- ✓ As vacas podem receber a cana à tardinha, pela manhã ou logo após a ordenha, antes de serem soltas no pasto.
- ✓ Os bezerros ao pé não podem ter acesso à mistura das vacas; são mais sensíveis a ureia, rica em nitrogênio não proteico (NNP).
- ✓ Se o fornecimento parar por um dia, no seguinte deve-se reiniciar a adaptação do animal com 0,5% por sete dias.
- ✓ Cada vaca precisa de pelo menos 70cm de largura de cocho, com furos. Se for usada a cana no piso, deve ser em lugar seco, evitando o pisoteio da cana.
- ✓ A ureia não substitui o sal mineral, que também deve ser fornecido. No caso do sal proteínado, o NNP deste pode substituir parte da mistura.
- ✓ É muito raro ocorrer intoxicação com esses passos. Os bovinos toleram consumir até 40g de ureia/100kg de peso vivo. Sem adaptação, um bovino pode morrer de alcalose em poucas horas com 200g de ureia. Em casos de emergência, fazer o animal beber 3-4l de vinagre.

Cana + Ureia = mais produção de leite

